

SOBREVIVÊNCIA E SELEÇÃO DE GENÓTIPOS QUANTO A CARACTERES DE CRESCIMENTO EM DIFERENTES PROCEDÊNCIAS DE CEDRO DOCE

Vanúbia Ximendes Aragão Oliveira¹; Andressa Maria da Silva Alencar²; Cássia Ângela Pedrozo³; Paulo Emilio Kaminski³; Luiz Alberto Pessoni⁴.

¹Estudante de Biologia da Faculdade Cathedral/Boa Vista – RR/Brasil. Bolsista da Embrapa Roraima – email: vanubia.ximendes@hotmail.com; ²Estudante de Biologia da Faculdade Cathedral/Boa Vista – RR/Brasil; ³Pesquisadores da Embrapa Roraima – Boa Vista –RR/Brasil; ⁴Professor na Universidade Federal de Roraima – UFRR/Boa Vista – RR/Brasil.

O cedro doce (*Pachira quinata* (Jacq.) W.S Alverson) é uma espécie florestal nativa de Roraima, que além da potencialidade para produção de madeira nobre, pode também ser utilizada como sombreamento e refúgio para o gado, na implantação de cercas vivas, na fabricação de artesanatos e na recuperação de áreas degradadas. Apesar de existirem programas de melhoramento para a espécie na Venezuela, Colômbia e Costa Rica, até o momento nenhuma ação neste sentido foi realizada no Brasil. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a sobrevivência e selecionar genótipos superiores quanto a caracteres de crescimento em um teste de procedências de cedro doce instalado em Roraima. Um total de 484 genótipos provenientes de quatro procedências (Municípios de Alto Alegre, Bonfim, Mucajaí e Normandia), implantado no Campo Experimental Serra da Prata e pertencente à Embrapa Roraima, foi avaliado aos seis anos de idade, quanto à altura total (ALT; m), diâmetro à altura do peito (DAP;cm) e sobrevivência (S; %). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro tratamentos (procedências), 24 repetições e número variável de plantas de cada procedência por repetição. Os dados foram analisados pelo modelo 24 do Software Selegen-REML/BLUP, considerando-se os efeitos de blocos e procedências como aleatórios. Com base nos valores genotípicos e considerando os caracteres ALT e DAP, foram selecionados seis, dez, oito e seis genótipos nas procedências Normandia, Mucajaí, Bonfim e Alto Alegre, respectivamente, valores estes proporcionais ao número de genótipos existentes em cada procedência. A média fenotípica geral obtida para ALT, DAP e S foi 6,8 m; 9,8 cm e 90%, respectivamente. Os valores genotípicos médios destes três caracteres foram similares entre as procedências avaliadas, tanto considerando o experimento como um todo, quanto apenas os genótipos selecionados. Apenas 40% dos genótipos foram coincidentemente selecionados para ambos os caracteres (ALT e DAP), o que ressalta a necessidade da avaliação do volume de madeira, caractere que considera no seu cálculo, tanto o DAP quanto a ALT. Os indivíduos selecionados poderão ser utilizados para implantação de testes de progênes de polinização aberta, visando à formação de área de produção de sementes melhoradas de cedro doce, bem como poderão ser multiplicados assexuadamente e utilizados para instalação de um pomar clonal de sementes, visando o melhoramento em curto prazo.

Palavras-chave: *Pachira quinata*, melhoramento genético, madeira.

Apoio Financeiro: Faculdade Cathedral; Embrapa e CNPq.